

PERSPECTIVAS PARA O MANEJO DE ÁCAROS EM SOJA PROSPECTS FOR MANAGEMENT OF SOYBEAN MITES

S. Roggia¹, D.R. Sosa-Gómez¹

¹Embrapa Soja.

Surtos de ácaros em soja se tornaram frequentes desde a safra 2002/03, no Brasil. São conhecidas cinco espécies de tetraniquídeos (Tetranychidae) atacando soja no Brasil, com potencial de causar dano, além do ácaro-branco (Tarsonemidae). Associados a estes ocorrem importantes inimigos naturais como ácaros predadores (Phytoseiidae) e o fungo *Neozygites floridana*. Surtos de ácaros em soja estão condicionados a ocorrência de estiagem, porém o manejo fitossanitário inapropriado pode aumentar a intensidade de ataque. Inseticidas piretróides são citados como causadores de surtos de ácaros, por serem deletérios a predadores e competidores, e induzem a dispersão dos tetraniquídeos na lavoura. Também inseticidas neonicotinóides podem favorecerem os tetraniquídeos por estimularem sua reprodução. Em soja, misturas comerciais de piretróides e neonicotinóides são amplamente utilizadas para o controle de percevejos. Além disso, os produtos usados para controle da ferrugem-da-soja podem prejudicar o fungo *N. floridana*, estes efeitos deletérios podem ser agravados pela aplicação antecipada de fungicidas, na fase vegetativa da soja. Surtos de ácaros ocorrem quando a planta encontra-se na fase de maior área foliar da planta, dificultando a distribuição dos acaricidas, principalmente nas folhas medianas e inferiores. Devido à dificuldade de controle e ao custo do tratamento, para o manejo de ácaros em soja prevalecem estratégias de preservação de inimigos naturais pelo uso racional de agrotóxicos. Neste contexto, a liberação comercial da soja Bt traz boas perspectivas pela possibilidade de redução do uso de inseticidas. Porém, é indispensável que a soja Bt seja manejada corretamente, controlando percevejos só após o surgimento das vagens, quando for atingido o nível de ação, e utilização de fungicidas apenas na fase reprodutiva da cultura. Estudos recentes indicam que a resistência de cultivares pode ser uma ferramenta para o manejo de ácaros em soja. Ainda é um desafio para o manejo de ácaros a determinação da fase crítica da soja ao ataque da praga e do nível de controle, a definição de estratégias práticas e eficientes de amostragem e a viabilização do controle biológico aplicado, com predadores e patógenos. (CLP Embrapa Soja 65/2013)

Palavras-chave: controle biológico conservativo, uso racional de agrotóxicos, soja Bt, resistência de cultivares.